

## INFORMATIVO " O GOLFINHO "

Editado por M.H.Lorentz

Após desenvolver a PNL, Richard Bandler desenvolveu as técnicas de Design Human Engineering e Neurosonic Technologies.

### DESIGN HUMAN ENGINEERING - DHE

Engenharia de Planejamento Humano

É uma forma de organizar o já sabido em PNL enquanto se vai mais além. Aceita o princípio de solucionar problemas, próprio da PNL, mas seu propósito primário é obter mudanças verdadeiramente evolutivas ou generativas. Simplifica os modelos da PNL fornecendo uma compreensão básica de como eles inter-operam. Em outras palavras, propicia uma abordagem holística das mudanças no estilo de vida, ao invés de mudanças remediais ou soluções específicas. Enquanto muito do treinamento em PNL separa as diferentes ferramentas, o treinamento em EPH envolve toda a caixa de ferramentas e ensina como cada um dos modelos opera independentemente e em conjunto. O estudante de EPH aprende a usar algo denominado Design Perceptual Grid ( Grade de Planejamento Perceptual ). Essa grade propicia uma forma de organizar mentalmente todos os métodos de PNL em forma total. Por exemplo, como estão organizados os sonhos, esperanças e planos dentro de uma experiência pessoal? Estão de tal forma arranjados que possam tornar-se reais, ou estão somente no âmbito de esperanças e sonhos? O que precisa ser feito, no trabalho de mudança ou no treinamento organizacional, é alinhar as esperanças e sonhos da pessoa com suas linhas de tempo. E fazê-lo de tal modo que seja prático e útil. A pessoa não precisará "trabalhar a linha do tempo" cada vez que planejar o futuro. Precisa uma forma de intermesclar suas esperanças e sonhos, com a linha do tempo, de modo que o processo fique automático. Assim, quando um sonho se concretiza... o processo automático é ativado para manter a pessoa movendo-se numa direção pré-definida. A EPH ensina formas revolucionárias de planejar e fabricar esses processos automáticos. O principal propósito do treinamento em EPH é estabelecer direções, em vez de estabelecer objetivos. A direção possibilita que o indivíduo delineie objetivos enquanto movimenta-se para obter bem-estar geral. Ao organizar direção, e não objetivos, toda a orientação pessoal muda de forma ecológica, orientando o foco para o positivo (não no negativo). Cada pessoa se torna o planejador e arquiteto de si mesmo. Não é mais necessário garimpar recursos e re-estruturar episódios traumáticos do passado. Em vez disso, a concentração está em planejar (designing) e instalar tudo que a pessoa necessita para obter o que quer. O processo de instalação cria novas redes neurais cerebrais que organizam e controlam os comportamentos automáticos.

Planejamento preciso e cuidadoso de Recursos, Crenças, Valores, Meta-programas, e Estratégias é o fator crítico ao criar direção e movimento dentro do indivíduo. Usa-se o processo de arquivo natural do cérebro para instalar a informação, do mesmo modo que o cérebro aprende um novo número telefônico. O número velho não é apagado. Mas, ao aprender a nova seqüência, deixa de usar o velho número; o mecanismo automático re-orienta para o novo.

Ao contrário do treino em PNL, em EPH, começa-se pelo sistema kinestésico, construindo-se novos e poderosos estados e sensações. Demasiado treinamento de PNL no passado baseava-se no sistema visual. Em EPH instala-se

dentro da mente dispositivos, semelhantes a máquinas, que criam novos estados (alguns jamais experimentados antes) convertendo-os depois em visuais. O sistema representacional pior compreendido é o auditivo. A EPH fornece uma forma de dirigir a própria evolução, ensinando a incrementar massivamente o sistema auditivo. No passado mudava-se uma voz queixosa baixando o volume ou transformando-a na de Mickey (ou Donald). Na EPH cria-se e instala-se som holográfico, tridimensional (surronding) necessário para mudanças motivacionais e resistentes. Na maioria das pessoas o problema não é que tenham voz pequena ou má; é que não têm suficientes vozes e sons interiores que os façam mover-se. É por isso que as salas de treinamento parecem mais estúdios de gravação do que ambientes de seminário. O treino auditivo requer o uso de sistemas sonoros, "headphones" de alta qualidade, reproduzidores de áudio DAT (Digital Audio Technology), microfones e sistemas para treino de voz, e uma variedade de "engenhocas" de alta tecnologia. Usando os equipamentos explora-se como sons universais, realmente, movem as sub-modalidades, bem como utilizam suas locações, ângulos de locação e movimentos. Isso permite ao "engenheiro" de EPH, como um arquiteto, planejar e instalar enormes sistemas de propulsão, que encaminham as pessoas na direção que pretendem. Em adição aos sistemas kinestésico e auditivo o programa aumenta a percepção visual, tanto interna quanto externa. O treino inclui vários processos, como criar verdadeiras alucinações do mundo exterior, explorando os fenômenos de transe para desenvolver o sistema visual, bem como usando a calibragem para verificar como submodalidades, crenças e linhas-de-tempo são representadas tridimensionalmente ao redor do indivíduo.

EPH ensina como usar o cérebro tal como fazia Nicola Tesla. Tesla foi um engenheiro elétrico brilhante, que inventou o sistema de força de Niágara, tornando o sistema de Edison obsoleto. Vendeu 40 patentes à Westinghouse, quebrando o monopólio da General Electric, descobriu os métodos de rádio que enriqueceram Marconi, inventou um torpedo rádio-guiado antes de Henry Ford fazer seu primeiro automóvel, além de várias outras patentes e inventos que, ainda hoje, são pouco compreendidos pela comunidade científica. Tesla tinha a habilidade de alucinar a máquina que ele queria construir. Punha a máquina a funcionar por algum tempo. Fazia então várias medidas, quais peças estavam bem e quais estavam desgastadas. Substituíam e fabricava a máquina, sem hologramas. Dessa mesma maneira, EPH ensina a criar hologramas mentais. Hologramas não devem ser confundidos com estratégias. Elas não são ensinadas ou modeladas em EPH porque a maioria possui falhas. Contrariamente o estudante de EPH aprende a planejar e instalar todos os elementos necessários para impulsionar as pessoas para o futuro. Elas assumem a responsabilidade de suas próprias evoluções e começam a desenvolver sua organização mental numa forma incrivelmente nova. Os estudantes até começam a explorar o nível celular e hormonal, descobrindo como sensações, sons e imagens liberam substâncias químicas específicas necessárias à saúde e à longevidade. Uma introdução a isso se origina na possibilidade de ensinar os estudantes a reativar estados passados induzidos por drogas (qualquer coisa, desde álcool a analgésicos). O que ocorre é uma maneira de, conscientemente, criar o efeito placebo. Dessa maneira EPH vai além da pura solução e da melhora da comunicação. É um meio de assumir a responsabilidade pela evolução pessoal e da própria mente. É a respeito da precisão absoluta e de ajustar a mente para tornar a vida na experiência mais extasiante que ela pode ser. É tomar uma pessoa cuja expectativa seja obscura e não imobilizá-la (uma pressuposição básica de PNL que parece estar esquecida), mas planejar com e para ela expectativa de vida que a impulsiona para a oportunidade e alegria. Criatividade, sabedoria, compreensão e

uma atitude tenaz convertem a vida no que deveria ser. EPH é sobre envolver os mecanismos do sistema neural, magnificá-los, ampliá-los de uma forma que nunca se sonhou possível. Oferece o primeiro modelo holográfico prático do universo pessoal, muito como a PNL forneceu o primeiro modelo prático de mudança. Usando EPH estar-se-á, realmente, usando o cérebro para mudar. Estejam alertas, entretanto, não é para lamurientos, fabricantes de regras, "fuçadores" de novas técnicas ou traficantes de informação. É para aqueles que almejam verdadeiro treinamento cerebral para explorar os incontáveis milhões de possibilidade que existem.

NLP	DHE
Elicia recursos do passado	Planeja e constrói novos recursos
Começa com sistema visual	Começa com sistema kinestésico
Concentra-se no sistema visual	Massivamente amplia o sistema auditivo
Separa as "ferramentas"	Usa as "ferramentas" simultaneamente
Usa diferentes técnicas	Planeja o que necessita/falta
Converte na voz do Mickey	Cria em coros de vozes
Desenvolve objetivos	Planeja e instala Direção
Converte imagens (maior, mais brilho)	Muda submodalidades usando som
Faz técnicas de mudança de crença	Organiza todos os elementos para mudança espontânea de crenças
Elicia e instala estratégias	Planeja e instala <u>novos</u> hologramas
Elicia estratégias de motivação	Planeja grandes sistemas de propulsão
Faz cura de fobia	Faz novas e mais rápidas curas de fobias
Usa análise de contrastes	Sistema de calibragem simultânea
Elicia as submodalidades uma a uma	Elicia simultaneamente todos os modelo
Solicita às pessoas que mudem as submodalidades	Move fisicamente as submodalidades
Realiza técnicas/trabalhos de mudança	Usa "ícones" para planejar novas experiências
Trabalha para mudar o futuro	Instala padrões generativos & "máquinas" automáticas
Realiza técnicas/trabalhos de mudança	Organiza todos os elementos que focam a pessoa no positivo
	e muito, muito, MAIS

Traduzido e adaptado por A. C. Ayub de um texto de Rex Steven Sikes - Trainer em DHE - TM  
EUA - WISCOUSIN - MILWAUKEE  
fone 414-562-1099

Para informações, datas de seminários, ou para se comunicar com Bandler, contate:  
NEUROSONICS INC.  
450 TARAVAL ST., SUITE 242  
SAN FRANCISCO, CA 94116  
Tel: (415) 710-0779  
Tel: (415) 664-8044